

APLICATIVO MÓVEL PARA GESTÃO, PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS DE CATÁSTROFES NATURAIS EM ANGOLA



Fortunato Fiau
Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa (ISEC Lisboa), Portugal
20180400@alunos.iseclisboa.pt

Ana Paula Oliveira
ISEC Lisboa, Portugal
ana.oliveira@iseclisboa.pt



Trabalho realizado no âmbito da Unidade Curricular “Prevenção de Acidentes Graves” do Mestrado em Riscos e Proteção Civil (ISEC Lisboa).

Introdução

Todos os anos em Angola decorrem debates sobre a redução e gestão de riscos, avaliação de catástrofes naturais, mudanças climáticas, bem como a educação e consciencialização da população sobre as catástrofes naturais e zonas de riscos. Tais processos naturais imprevisíveis, levam o estado a tomar medidas e políticas transversais de prevenção para os distintos órgãos que formam os sectores interministeriais da proteção civil em Angola. A proteção da natureza e a capacidade de resiliência de um país também são vistas e tidas como fatores de desenvolvimento e de coesão económica. Neste contexto, para se criar essas políticas transversais é fundamental mapear as zonas de risco com o intuito de guiar o sector interministerial da proteção civil. Contudo, tal mapeamento não existe.

A terceira fase consiste na fase de teste do aplicativo. O aplicativo terá informações completas sobre as zonas de risco anteriormente cartografadas, além de ser possível ver imagens e mapas de satélites.

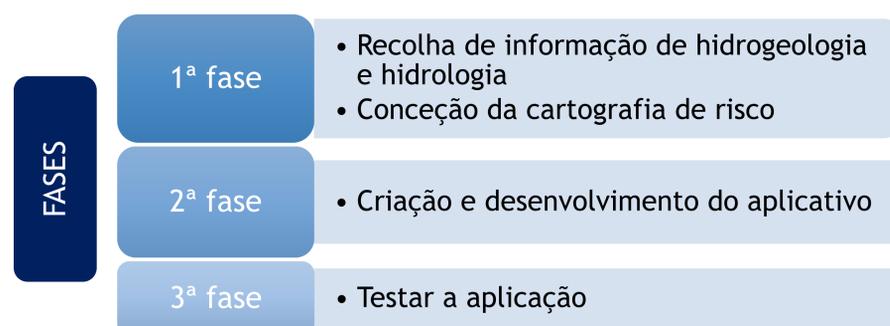


Figura 1: Metodologia da Aplicifiau

Objetivos

O principal objetivo deste projeto é criar um aplicativo móvel - Aplicifiau - com o cadastro de todas as zonas de risco das 18 províncias de Angola, que vai unificar os diferentes ministérios afetos à comissão nacional de proteção civil. A Aplicifiau pretende ser uma ferramenta de gestão e prevenção de riscos, permitindo buscar, identificar, avaliar, prever e mitigar os efeitos destas mesmas catástrofes naturais.

Metodologia

Este projeto divide-se em três fases (Figura 1). A primeira destina-se a recolher as informações de hidrogeologia e hidrologia, de modo a fazer a gestão das zonas de risco. Nesta fase os dados que formarão a cartografia serão obtidos através da direção da comissão interministerial da proteção civil de Angola, bem como do Comando Nacional de Proteção Civil e Bombeiros. Esta informação terá de ser tratada e, posteriormente, inserida no aplicativo. Na segunda fase do projeto, será concretizado o aplicativo, na estrutura Ionic ou Corona SDK, as quais apresentam um código maior de controlo das personalizações, potência e desempenho.

Considerações finais

A maior parte das consequências das catástrofes naturais que acontecem em Angola devem-se à falta de gestão e prevenção das zonas já conhecidas de risco no país, bem como à ausência de um aplicativo que una os órgãos afetos à comissão nacional de proteção civil.

Com este projeto espera-se cadastrar toda a informação possível no aplicativo, com todas as zonas de riscos, direcionando assim esta informação à população e às entidades governamentais com o intuito de gerir e até sancionar em caso de infração.

Trata-se, pois, de um projeto inovador, cujo produto final - Aplicifiau - será uma mais valia para a gestão de risco no território de Angola, sendo um instrumento de gestão e apoio, quer para as entidades competentes, quer para a própria população. Além disso, este projeto pretende ainda ser um incentivo para a comunidade científica e académica, demonstrando a importância da criação de novas plataformas interativas na prevenção do risco a fim de cada vez mais evitarmos que calamidades assolem as nossas famílias e economias.